

## Definidas políticas de investimentos dos Planos BD e CV I

O Seminário de Investimentos realizado pela Capef tem sido uma das mais importantes características do modelo de governança adotado pela entidade. No evento, que já está em sua 18ª edição, os participantes têm a oportunidade de conhecer os cenários econômicos, as projeções dos especialistas financeiros e discutir os caminhos da Caixa de Previdência para o ano seguinte.

Em 2011, Participantes, dirigentes, conselheiros e profissionais da Capef, membros de entidades representativas e profissionais de renomadas instituições financeiras reuniram-se nos dias 8 e 9 de dezembro, no auditório do Centro de Treinamento do Passaré, para estabelecer a política que norteará os caminhos dos investimentos dos planos previdenciários BD e CV I.

Na cerimônia de abertura, Fran Bezerra falou sobre as dificuldades econômicas das grandes potências mundiais e como estas podem impactar os investimentos. "Temos um mundo em que duas forças hegemônicas – Europa e Estados Unidos – estão demonstrando fragilidades. Essa situação nos impõe grandes desafios, dentre os quais a necessidade de alcançar a rentabilidade necessária ao pagamento dos compromissos com os nossos participantes em um cenário de instabilidade".

Stélio Gama Lyra Jr, representando o presidente do BNB, reafirmou o compromisso com o futuro da Cai-

xa. "A Capef está na pauta do dia e tem sido assunto constante nas reuniões estratégicas do banco". Na oportunidade, o Diretor Administrativo de Tecnologia da Informação parabenizou a realização do Seminário e destacou a importância do evento para o sucesso da alocação dos investimentos.

As apresentações do primeiro dia de evento foram ministradas por especialistas das empresas - Rio Bravo Investimentos, Black Rock, Sul America Investimentos, CB Richard Ellis e Itaú - Unibanco.

Gustavo Franco, fundador e estrategista-chefe da Rio Bravo Investimentos, apresentou uma análise da economia mundial e falou sobre a repercussão da crise internacional no Brasil. O especialista explanou sobre os principais desafios do país nos próximos anos, especialmente no que se refere às taxas de juros, de câmbio e às movimentações na política monetária.

A instituição Black Rock foi representada pelo vice-presidente da empresa no Brasil, Diego Mora, que expôs uma palestra sobre fundos de índices – também conhecidos por ETFs – títulos que a Capef vêm investindo desde o início de 2011.

Os ETFs são uma alternativa para que os investidores institucionais - como os fundos de pensão - possam obter o retorno dos investimentos de um determinado índice com o nível de exposição adequado às necessidades do plano.

A Capef foi o centro dos debates no segundo dia de evento com apresentações sobre a situação atuarial, perfil dos planos de benefícios e informações sobre as macrocarteiras de investimentos da entidade.

O palestrante Roberto Messina, advogado e membro da CEJUPREV, discursou sobre os direitos e deveres dos fundos de pensão e dos seus participantes, tendo como foco o contrato previdenciário – acordo firmado entre o participante e o fundo de pensão que estabelece as regras para o custeio e para a concessão de benefícios, bem como os direitos e deveres da entidade, patrocinador e participante.

Para Messina, “é natural que as pessoas persigam sempre uma condição mais favorável à sua existência. No caso da previdência complementar, um grupo não pode pretender buscar um benefício para o qual não tenha havido um esforço prévio de contenção de consumo e de aporte de recursos porque gera desequilíbrio”.

No entanto, ele defendeu que é preciso respeitar os limites do contrato previdenciário, tendo em vista que para o sucesso do plano deve haver um casamento entre o que se projetou ter como benefícios e o que se colocou de recursos para alcançar aquele benefício, tendo como base a constituição de reservas que garantam os serviços contratados.

Sérgio Cardoso, consultor atuarial da Capef, explanou sobre os perfis dos planos de benefícios e esclareceu algumas dúvidas dos participantes sobre as premissas atuariais do Plano BD. “Muitas pessoas criticam a utilização da tábua biométrica AT-2000 – HOMEM pela Capef. Mas sabe-se que essa tábua não é tão conservadora pois o homem tem uma expectativa de vida menor do que a mulher”, considerou.

Na ocasião, o consultor anunciou que a Capef está realizando um estudo comparativo das tábuas biométricas com o objetivo de buscar um perfil mais adequado para o grupo de participantes do Plano BD.

Cardoso explicou ainda um dos benefícios do Plano CV I – Seguro Invalidez e Morte – que assegura o aporte de Capital Complementar à conta individual do Participante a fim de proporcionar pagamento de renda vitalícia de aposentadoria por invalidez ou de renda vitalícia de pensão.

O Diretor de Administração e Investimentos da Capef, Fernando Barros de Lima, apresentou a macrocarteira de investimentos dos Planos BD e CV I e os percentuais

de alocação dos recursos em renda fixa, renda variável, imóveis, empréstimos e financiamentos.

O Diretor ressaltou o papel da gestão do risco para o cumprimento das determinações legais. “Todos os limites definidos pela legislação e na Política de Investimentos são controlados diariamente pela área de risco da Capef a fim de evitar alocações inadequadas dos investimentos e garantir a segurança do patrimônio dos planos. Como resultado desse acompanhamento entre 2006 e 2011 nenhum desses limites foi ultrapassado”, disse.

Fernando Barros listou os principais desafios para 2012, dentre os quais a crise sistêmica da zona do euro, a instabilidade do crescimento econômico americano e o desaquecimento da economia chinesa. O Diretor da Capef comentou ainda o cenário da economia brasileira, que tem apresentado um perfil mais favorável do que as grandes potências econômicas. “É nesse cenário de incertezas que vamos construir a nossa macrocarteira de investimentos. Temos que considerar todos esses aspectos para que possamos construir uma carteira tão boa e vencedora quanto a de 2011”, concluiu.

Marcelo D’Agostino, Gerente de Investimentos Mobiliários, apresentou os cenários para 2012 propostos pelos especialistas do Itaú, Schrodgers e SulAmerica. A exposição dessas projeções subsidiaram a definição da Macrocarteira de Investimentos do Plano BD (tabela 1) e do Plano CV I (tabela 2).

**Tabela 1: Proposta da Macrocarteira do Plano BD**

CARTEIRAS	PROPOSTA SEMINÁRIO 2011 (% PART.)	POSIÇÃO OUT/2011 (% PART.)	PROPOSTA DE ALOCAÇÃO - GRUPO (% PART.)
RENDA FIXA	68 - 100	84,28	68 - 100
RENDA VARIÁVEL	0 - 12	5,40	0 - 10
IMOVÉIS	0 - 8	6,46	0 - 8
EMPRÉSTIMO FINANCIAMENTOS	0 - 10	3,85	0 - 10
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0 - 2	0,00	0 - 4
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0 - 0	0,00	0 - 0

**Tabela 2: Proposta da Macrocarteira do Plano CV I**

CARTEIRAS	PROPOSTA SEMINÁRIO 2011 (% PART.)	POSIÇÃO OUT/2011 (% PART.)	PROPOSTA DE ALOCAÇÃO - GRUPO (% PART.)
RENDA FIXA	75 - 100	83,78	55 - 100
RENDA VARIÁVEL	0 - 25	16,22	0 - 25
IMOVÉIS	0 - 0	0,00	0 - 0
EMPRÉSTIMO FINANCIAMENTOS	0 - 0	0,00	0 - 15
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0 - 0	0,00	0 - 5
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0 - 0	0,00	0 - 0

## DEPOIMENTOS

*"A Diretoria da Capef está de parabéns pela realização do seminário desse ano. Trata-se de um instrumento indispensável para a boa gestão dos investimentos da entidade. Sugiro que seja feita uma maior conclamação para os funcionários da ativa participarem desse evento pela sua importância e porque diz respeito ao futuro de todos nós."*

**Rômulo Amaro, Participante Ativo da Capef**



*"Eu acho importante a participação no seminário porque tomamos conhecimento das novidades do mercado de previdência privada. Como Participante do Plano CVI também tenho interesse em saber como estão sendo aplicados os recursos do meu plano de previdência."*

**Valdiane Pessoa, Participante Ativo da Capef**

*"Considero muito importante participar desse evento porque nesse momento podemos construir o portfólio de aplicação dos recursos dos planos tendo como base as apresentações ministradas durante os dois dias de evento. Decidimos aqui como será a alocação dos investimentos do nosso plano de forma a alcançarmos o nosso objetivo maior: investir hoje e usufruir de uma aposentadoria tranquila no futuro."*

**Biágio Mendes Júnior, Participante Ativo da Capef**

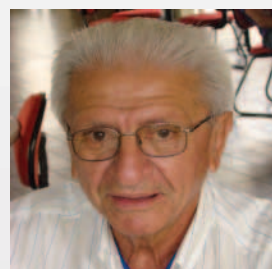


*"Estou muito satisfeito de estar aqui participando desse seminário e tendo a oportunidade de discutir sobre os planos BD e CVI da Capef."*

**Paulo Soares Bezerra, Participante Ativo da Capef**

*"Gostei bastante do seminário de investimentos desse ano porque temos a oportunidade de agregar conhecimento sobre o que acontece no Brasil e no mundo através de palestras simples e objetivas. É o momento ideal para nos atualizarmos também sobre os acontecimentos da Capef."*

**Francisco Ribeiro Monte, Participante Assistido da Capef**



*"O Seminário de Investimentos da Capef vem se aprimorando a cada ano. O evento é, sem dúvida, uma forma de despertar o interesse dos ativos e aposentados a conhecer cada vez mais o nosso fundo de pensão."*

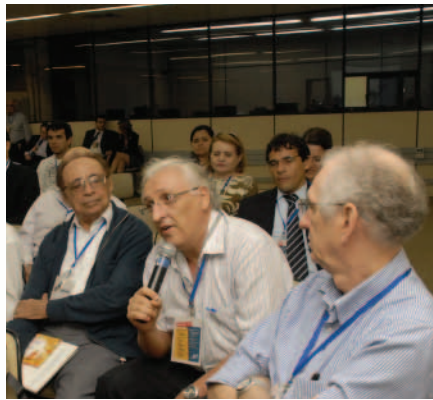
**Luiz Paulino, Participante Assistido da Capef**



Participantes do Seminário de Investimentos 2012



Fran Bezerra, diretor da Capef, dá as boas-vindas aos participantes do evento



Público participa de discussões sobre o futuro dos investimentos



Ouvidora da Capef ao lado de representantes da AFBNB



Participantes Assitidos comparecem ao evento anual da Capef



Mesa de abertura do Seminário de Investimentos



Auditório Celso Furtado